



**Escola Secundária  
Quinta das Palmeiras**

**Autonomia  
Flexibilidade  
CURRICULAR**



## Implementação da Cidadania e Desenvolvimento na Escola Quinta das Palmeiras

*Lídia Mineiro*

Coordenadora da Educação para a Cidadania

A implementação da Cidadania e Desenvolvimento na Escola Quinta das Palmeiras, Covilhã, ocorreu no ano letivo de 2017/18, aquando da adesão da escola ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade em regime de experiência pedagógica.

A proposta de participação no projeto experimental foi levada a conselho pedagógico onde foi analisada e aprovada. No momento seguinte o diretor da escola reuniu com todos os professores para comunicar a decisão e esclarecer as principais alterações suscitadas pelo despacho que implementava o PAF em regime experimental. Iniciaram-se então reuniões das diversas estruturas pedagógicas, representantes de alunos e de encarregados de educação, no sentido de estudar os fundamentos da proposta e os documentos orientadores que iam sendo publicados, de se reunirem sugestões e de formar equipas de trabalho consideradas pertinentes.

Para a implementação da Cidadania e Desenvolvimento foi criada uma equipa coordenada por dois elementos (para o 3.º ciclo e para o ensino secundário), com a participação das professoras do Departamento de Ciências Sociais e Humanas a quem foi entregue esta área, a coordenadora dos diretores de turma, a coordenadora dos projetos, a professora bibliotecária, o diretor da Escola e, numa fase seguinte, os diretores de turma. Esta equipa reuniu diversas vezes ao longo do ano para planificar e definir estratégias de implementação, criar e aprovar documentos, pensar e definir as formas de avaliação. Procedeu-se à leitura da legislação e de todos os documentos orientadores do Ministério e foi elaborada a “Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania”, assim como os Planos a implementar em cada ano de escolaridade.

No 3.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento foi implementada como uma disciplina autónoma, objeto de avaliação, em regime semestral, com uma carga horária de

45´semanais. Foram selecionados os domínios a serem trabalhados, definidas as articulações curriculares a estabelecer com as diferentes disciplinas (em colaboração com os departamentos e grupos disciplinares), os projetos da escola, projetos DAC e os parceiros da comunidade a envolver. Foram selecionadas as metodologias e estratégias ativas que privilegiassem experiências de participação e vivência da cidadania como debates, organização de assembleias, de exposições, participação em campanhas de sensibilização e em projetos como a “Maratona de cartas” da Amnistia Internacional em defesa dos direitos humanos, ou o projeto “Miúdos a votos”.

No ensino secundário, a Cidadania e Desenvolvimento foi implementada através de um sistema criado pela equipa pedagógica, constituído por três modalidades de trabalho que implicam o desenvolvimento de trabalho autónomo e colaborativo pelos alunos, em torno dos domínios selecionados para cada ano, através da metodologia de projeto, com a monitorização dos professores da turma e coordenação dos diretores de turma. Todos os professores de cada conselho de turma são envolvidos, sendo cada diretor de turma coordenador de todo o processo.

As 3 modalidades de trabalho propostas são as seguintes:

**1.ª modalidade** - consiste no desenvolvimento de um **projeto autónomo**, no âmbito dos domínios definidos, que implique a organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, promotoras de debate de ideias, saberes e experiências, que permitam a tomada de consciência de si, do outro e do mundo envolvente e que levem o aluno a fazer escolhas, tomar decisões e resolver problemas com base em valores. O projeto organiza-se de modo a incentivar novas experiências e a promover a capacidade de organização (organizar um evento, conferências, ações de sensibilização noutras escolas ou instituições ou na própria escola - apoio às atividades da biblioteca, voluntariado no centro de aprendizagem...).

**2.ª modalidade** - consiste na participação ativa, livre, responsável e empenhada num **projeto da escola** - Ser +, Parlamento dos Jovens, Associação de Estudantes, Bologta, Teatro, QTV, Jornal PalmeirasImpress, Palmeiras ConVida, Delegados e subdelegados de turma... - intervindo na sua planificação, organização e implementação, com uma intervenção que proporcione a reflexão/ação e a promoção de valores de cidadania ativa.

**3.ª modalidade** - consiste na participação ativa, livre, responsável e empenhada em **projetos da comunidade** com quem estabelecem parceria - voluntariado na Cruz

Vermelha, *Refood*, banco alimentar, hospital, lares de infância ou 3.<sup>a</sup> idade, instituições de apoio a animais, escuteiros, movimentos associativos... - intervindo na planificação, organização e implementação desse projeto, com uma intervenção que proporcione a reflexão/ação e a promoção de valores de cidadania ativa.

No início do processo a coordenadora faz uma sessão de esclarecimento e motivação em cada turma, elucidando os alunos acerca dos objetivos a atingir, competências a promover, modalidades de trabalho que podem desenvolver e, fundamentalmente, as vantagens do seu envolvimento neste tipo de projeto. Os alunos têm oportunidade de clarificar dúvidas.

Em cada turma, os alunos formam grupos, cada grupo define um plano com a descrição do trabalho a desenvolver, as atividades a levar a cabo, os objetivos e a calendarização. Cada grupo é monitorizado por um professor da turma que tem a função de esclarecer dúvidas, orientar, indicar caminhos, supervisionar.

Foram criados documentos diversos para a planificação dos projetos, registo de autoavaliação e avaliação, contactos com instituições, relatórios...

No final de cada período decorrem reuniões entre todos os alunos das turmas e o conselho de turma, abertas à comunidade. Na reunião do 1.º período, os alunos de cada grupo apresentam o plano do seu projeto a desenvolver ao longo dos 2 períodos restantes. A avaliação neste período incide sobre esta apresentação. É avaliada a coerência, a originalidade, a iniciativa, a capacidade de organização, a comunicação. É feita a autoavaliação e a avaliação pelo conselho de turma. Na reunião do 2.º período os alunos fazem a apresentação pública (no mesmo sistema) do desenvolvimento do projeto e procede-se a uma avaliação intercalar. No último período procede-se à apresentação pública dos projetos desenvolvidos e à avaliação dos mesmos.

No final do 1.º ano foi feito um balanço por todos os intervenientes no processo e registaram-se as seguintes conclusões:

- Os modelos de implementação foram considerados muito positivos; os alunos corresponderam muito positivamente, desenvolvendo projetos muito interessantes, nas várias modalidades propostas, demonstrando entusiasmo, iniciativa, criatividade, empenho, responsabilidade, capacidade de ultrapassar dificuldades, de estabelecer contactos com responsáveis das instituições com quem estabelecem parcerias, facilidade em apresentar o trabalho realizado.

- Os professores aderiram de forma empenhada e responsável, acompanhando os alunos, participando nas reuniões, apoiando na realização dos projetos e na avaliação dos mesmos;

- O processo de implementação desta área contribuiu para o desenvolvimento concreto de competências diversas de preparação para a cidadania e para a vida ativa. Muitos alunos referiram a intenção de continuar o trabalho de voluntariado ou os projetos que desenvolveram, durante as férias

A partir dos relatórios e documentos de avaliação e autoavaliação recolhidos, o observatório da Qualidade procedeu a uma análise de conteúdo, para uma avaliação das opiniões dos alunos e dos professores envolvidos.



Painel de mensagens sobre a importância dos afetos



Participação na maratona de cartas da Amnistia Internacional



Participação no projeto "Miúdos a votos"



Participação na campanha de reflorestação da serra da estrela – projeto escolar bologta



Dinamização da campanha de sensibilização – reciclagem na escola



Dinamização de campanha de prevenção de doenças – rastreio, em colaboração com o centro de saúde.



Dinamização do projeto “Incluir”



Dinamização do projeto “Incluir”



Participação no Projeto escolar Ser+ com os meninos da APPACDM



Participação no Projeto escolar Ser+ no Lar de Idosos de S. José



Venda de objetos produzidos pelos alunos para apoio à "Instinto" – Instituição de apoio a animais abandonados



Dinamização de campanha de recolha de material escolar para Moçambique



Dinamização de campanha de recolha de bens essenciais para instituição local



Dinamização de campanha "a importância dos afetos"



Venda de crepes e bolos para angariação de fundos para apoio a lar de infância local



Dinamização de palestras para a comunidade sobre "As nossas perceções da atualidade"

Apresentação de projetos de Cidadania e Desenvolvimento no Seminário da UBI "Volunteering as a chance to change"

